



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Desconfiguração do Corpo Cotidiano: A Relação entre o treinamento do Ator e o Corpo sem Órgãos
Autor	GABRIEL FARIAS DOS SANTOS
Orientador	INES ALCARAZ MAROCCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Desconfiguração do Corpo Cotidiano: A Relação entre o treinamento do Ator e o Corpo sem Órgãos

Orientadora: Inês Alcaraz Marocco

Autor: Gabriel Farias dos Santos

Neste resumo desenvolvo uma relação entre o treinamento do ator na pesquisa intitulada "*As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação com a Performance do Ator-dançarino*", e o conceito de *Corpo sem Órgãos* do teatrólogo francês do século XX, Antonin Artaud. Vinculando a pesquisa prática realizada por mim com o conceito filosófico acima citado, pretendo evidenciar os princípios comuns entre esta noção de *Corpo sem Órgãos* e o trabalho *extracotidiano* do ator e da atriz. Segundo Eugênio Barba as técnicas *extracotidianas* do corpo do ator e da atriz se baseiam em alguns princípios como a utilização do máximo de esforço para o mínimo de ação, caracterizando assim a sua presença física.

A partir da minha vivência através do treinamento psicofísico durante a aprendizagem do sistema, que dura desde setembro de 2017 paralelamente a graduação em Teatro, constatei princípios da noção de *Corpo sem Órgãos*, que segundo Artaud, é um conceito que entendemos quando o apreendemos pelo corpo. Esta noção tem como objetivo potencializar o sujeito a usar suas forças por sua própria vontade e imaginação e questionar o uso que damos aos nossos corpos assim como os tratamos de uma forma culturalmente estabelecida.

Durante a fase de instrumentalização, realizamos técnicas de alongamento, exercícios de força, acrobacias, exercícios de fragmentação do corpo e criação de partituras de movimentos. Nas acrobacias realizamos desde elementos básicos até acrobacias em dupla com a finalidade de deixar o corpo decidido nos movimentos e assim criarmos ferramentas para cena. Fez parte da instrumentalização o aprendizado de cinco (5) educativos que auxiliam e preparam para o aprendizado das nove (9) partituras baseadas na lide campeira do gaúcho. Já na fase de conscientização, estudamos as qualidades e direções dos movimentos e exploramos suas potencialidades através da criação de novas partituras. Essa dedicação contribuiu para a conscientização na prática desta segunda natureza, para a construção de um corpo *extracotidiano*, de um *Corpo sem Órgãos*. Para complementar a prática vivenciada, são realizados seminários teóricos semanais a partir da leitura do livro *A Arte Secreta do Ator*, de Eugenio Braba e Nicolas Savarese, onde se estuda a relação do treinamento vivenciado com o princípio da antropologia teatral como a presença do ator, o treinamento, a aprendizagem, entre outras coisas relacionadas ao trabalho do ator-dançarino.

Percebo que a pesquisa realizada por mim e pela minha colega me ajuda a desenvolver outras qualidades e potencialidades que diferenciam do meu corpo cotidiano. É neste espaço que a pesquisa me proporciona a transcendência do meu próprio cotidiano, me possibilita investigar o meu *Corpo sem Órgãos* para o meu trabalho como ator.